

Carta ao Editor

Senhor Editor:

A surpresa está na página 1475 da edição 2004 do *Current Medical Diagnosis and Treatment: Pneumocystosis (Pneumocystis jiroveci Pneumonia)*⁽¹⁾. Nas considerações gerais o autor do capítulo diz que o *Pneumocystis carinii* é um fungo que foi encontrado nos pulmões de uma variedade de animais selvagens e domesticados e que o *Pneumocystis jiroveci*, a espécie que afeta os humanos, é distribuída mundialmente. A fonte citada destas afirmações é um artigo de Stringer Jr e col, publicado em 2002⁽²⁾.

P. carinii foi primeiramente descrito em 1909 por Carlos Chagas, que o confundiu com uma forma cística de *Trypanosoma cruzi* em um cobaio experimentalmente infectado com *T. cruzi*. Em 1910, o ítalo-brasileiro, Antonio *carinii* observou cistos semelhantes em ratos com tripanossomíase experimental, mas ele suspeitou que os cistos eram de um agente desconhecido. Ele enviou amostras a seu colega Laveran, do Instituto Pasteur, para exames. Em 1912, os estudantes de Laveran, Delanoe e Delanoe, encontraram cistos semelhantes em ratos livres de *Trypanosoma*, e chamaram o novo agente de *P. carinii*, em homenagem ao pesquisador brasileiro.

P. carinii foi inicialmente associado com pneumonia clínica em humanos logo após a Segunda Guerra Mundial em órfãos europeus desnutridos e submetidos a aglomerações. Daquela época até os anos 80, a pneumonia por *P. carini* era incomum, ocorrendo primariamente em pacientes imunocomprometidos por terapia para o câncer ou deficiências imunológicas congênitas. Sua incidência então subiu acentuadamente, coincidindo com o surgimento da AIDS.

Técnicas elaboradas de biologia molecular na última década, por análise do DNA, demonstraram que o *Pneumocystis* é um fungo, embora ímpar, não tendo ergosterol e sendo de difícil crescimento em cultura. Logo após a classificação apropriada do *Pneumocystis*, estudos adicionais de DNA mostraram que os *Pneumocystis* de diversas espécies são bastante diferentes, o que levou Frenkel em 1999 a propor o nome *P. jiroveci*, em homenagem ao parasitologista tcheco Otto Jirovec, a quem o autor credita a descrição do agente em humanos⁽³⁾. O artigo de Stringer fortalece a sugestão de Frenkel, e o nome foi adotado por este popular livro de medicina.

Em uma carta à revista onde Stringer e cols sugeriram a mudança de nome, Walter T. Hughes, do Tennessee, questiona esta sugestão, com base em duas afirmações: 1) O arrazoado para a escolha de *jiroveci* não é convincente. O Código Internacional de Nomenclatura Botânica afirma que a nomenclatura de um grupo taxonômico é baseada na prioridade de publicação e; 2) a publicação de Jirovec em 1952 não foi a primeira a relatar a infecção por *P. carinii* em pulmões humanos, o que foi feito em 1942 por dois investigadores alemães.

Continuemos com Antonio Carini. Lembram da recente e eterna discussão Santos Dumont vs irmãos Whight? Qualquer semelhança não é mera coincidência.

Carlos Alberto de Castro Pereira
Pneumologista

Referências:

1. Hamill RJ. Infectious diseases: Mycotic. In: Tierney LM; MaPhee SJ; Papadakis MA (Eds). *Current diagnosis and treatment*. Mc Graw Hill, New York, 2004, p. 1471-85
2. Stringer JR, Beard CB, Miller RF, Wakefield AE. A new name (*Pneumocystis jiroveci*) for *Pneumocystis* from humans. *Emerg Infect Dis*. 2002; 8: 891-6.
3. Frenkel JK. *Pneumocystis pneumonia*, an immunodeficiency-dependent disease (IDD): a critical historical overview. *J Eukaryot Microbiol*. 1999; 46: 895-925
4. Hughes WT. *Pneumocystis carinii* vs. *Pneumocystis jiroveci*: another misnomer. *Emerg Infect Dis*. 2003; 9: 276-7.